

Ao aceitar ser biotecnologista*, juro perpetuar a utilização de todas as formas de vida e das suas partes biológicas com sabedoria e em benefício do Homem e dos demais seres vivos. Entendo que tenho em minhas mãos o potencial de toda a vida da Terra. Mais do que isso, sei que tenho sobre os meus ombros a responsabilidade de usar o conhecimento acerca da vida para promover a harmonia, a justiça e a paz. Juro respeitar e proteger a biodiversidade, para que nunca falte a matéria-prima da minha ciência, para que o âmago da minha arte nunca possa se exaurir. Juro trabalhar na resolução de adversidades e mazelas sociais, e que meu ego não estará à frente da dor, do sofrimento ou do prejuízo de outrem. Juro trabalhar para o avanço da ciência e da tecnologia. Juro praticar a biotecnologia de forma virtuosa e ética. Juro tudo isso em respeito à vida, à minha fé, à minha família, aos meus amigos, aos meus professores e à Pátria. Juro pela minha honra e pela honra daqueles que exerceram a biotecnologia antes de mim, desde povos muito antigos da Mesopotâmia aos profissionais de biotecnologia da contemporaneidade. Enquanto existirem problemas a serem solucionados, estarei buscando as respostas na vida. Enquanto houver vida, serei biotecnologista*, pois a inovação está no meu DNA. Que assim seja.

*(ou engenheiro de bioprocessos e biotecnologia, ou engenheiro biotecnológico, ou engenheiro de biotecnologia e bioprocessos, ou biotecnólogo, quando for o caso)

10 de janeiro de 2025

Maria Clara Costa Reis
Presidente da Liga Nacional dos Acadêmicos em Biotecnologia Brasil